

Tectônica e Proveniência pelo Método U/Pb em Zircões Detríticos da Janela Bom Jardim, Região de Minas do Camaquã - RS

Marcos Müller Bicca¹; Andrea Ritter Jelinek¹; Farid Chemale Junior²; Christie Helouise de Oliveira²; Felipe Guadagnin³

¹ UFRGS; ² UnB; ³ UFES

RESUMO: A área de estudo localiza-se na porção Sul da Bacia do Camaquã, sendo classicamente denominada como Janela Bom Jardim, e já foi alvo de diversos estudos. Contudo, não existe um consenso com relação à tectônica de formação desta porção da Bacia do Camaquã, nem em relação ao seu posicionamento estratigráfico dentro da bacia. Trabalhos anteriores identificaram as seguintes unidades sedimentares aflorantes na região: (i) Alogrupo Bom Jardim (592 ± 5 a 572 ± 3 Ma), que corresponde à associação de rochas mais antigas; (ii) Aloformação Santa Fé, que pertence ao Alogrupo Cerro do Bugio (572 ± 3 a 559 ± 7 Ma) junto com as rochas ígneas da Aloformação Acampamento Velho; (iii) Aloformação Cerra dos Lanceiros, que pertence ao Alogrupo Santa Bárbara (559 ± 7 a 535 Ma) junto com a Aloformação Pedra do Segredo; (iv) Alogrupo Guaritas (535 Ma) composto pelas Aloformações Pedra Pintada, Varzinha e vulcânicas do Membro Rodeio Velho (470 ± 19 Ma). O objetivo principal deste trabalho foi aperfeiçoar os dados geocronológicos e tectônicos relacionados aos processos deposicionais formadores dos depósitos sedimentares da Janela, determinando uma idade de início de deposição desta sequência sedimentar e apresentar um modelo estrutural local. A análise tectônica foi elaborada a partir da interpretação dos principais lineamentos visualizados em imagens de satélite, associados ao tratamento estatístico dos dados de campo através de estereogramas. Observou-se que a região foi afetada por uma deformação rúptil, de caráter transtrativo, registrada por falhas transcorrentes dextrais (NE-SW) e sinistrais (NW-SE), associadas a falhas normais e oblíquas. Para a análise de proveniência foram analisadas 4 amostras de zircões detríticos pelo método U/Pb com LA-ICPMS e SHRIMP. Estes dados forneceram principalmente idades Neoproterozóicas e Paleoproterozóicas, indicando uma proveniência relacionada às rochas ígneas e metamórficas das porções sul, sudoeste e oeste da região, onde predominam as rochas Graníticas intrusivas Neoproterozóicas e o Complexo Granulítico Santa Maria Chico. A partir destes dados foi possível estimar a idade de início da deposição sedimentar em 558 ± 13 Ma, posicionando estas rochas dentro do intervalo de deposição do Alogrupo Santa Bárbara. Estão sendo realizadas análises complementares pelo método de traços de fissão em apatita que darão subsídios para o entendimento da evolução termotectônica da porção sul da Bacia do Camaquã.

PALAVRAS CHAVE: BACIA DO CAMAQUÃ; PROVENIÊNCIA POR U/Pb; TECTÔNICA.